

Moradores do BNH recebem escrituras de propriedade de imóveis em processo de regularização fundiária em Guanambi

ФОЛО: ДИАΠΡΕΥΣΟ



Pg.12

Pgs. 05 e 06

Conheça os riscos para as mãos de passar muito tempo no celular

Pg. 07

Julho terá bandeira amarela na conta de luz, define Aneel
Acréscimo será de R\$ 1,88 a cada 100 kW/h consumidos

Governo da Bahia abre inscrições para o edital de apoio a Festas, Feiras e Festivais Literários

Pg. 11

Esteticista ensina como cuidar da pele no inverno; olhos e boca devem receber atenção especial

A ingestão de líquidos e o uso do protetor solar auxiliam no bem-estar do órgão durante os dias frios

FOTO: DIVULGAÇÃO



COMUNICATIVA

divulgacao@comunicativaassociados.com.br

O inverno é a estação mais fria do ano, e as temperaturas mais baixas podem interferir diretamente na saúde da pele, o maior órgão do corpo humano. Sintomas como ressecamento e o envelhecimento da epiderme, muitas vezes causados pela exposição ao ar gelado sem a proteção necessária, são os mais frequentes neste período. Hábitos e rotinas de cuidado com a cutis, como o uso do protetor solar e a ingestão de bastante água podem ser seguidos para evitar esses e outros sintomas.

Em qualquer estação do ano a pele precisa de cuidados. Contudo, os hábitos de proteção variam de acordo com o clima de cada estação. No inverno é preciso usar protetor solar todos os dias, mesmo que esteja nublado, bem como é indicado realização da limpeza e hidratação da pele com frequência.

“Como cada pele tem suas características particulares, é importante usar um produto específico e recomendado por um profissional adequado. Para as mais secas, por exemplo, recomendamos hidratantes mais cremosos e potentes”, ressalta a professora do Centro Universitário UniFG e fisioterapeuta dermatofuncional, Janne Jéssica Souza.

Ainda de acordo com a especialista, a atenção com a ingestão de líquidos deve ser redobrada, pois o consumo de água influencia diretamente na saúde e aparência da pele. A temperatura da água utilizada para o banho também deve ser observada, já que o contato com uma temperatura maior pode agredir a pele, assim como o uso das esponjas corporais. “A textura áspera esfolia a cutis, removendo as células que ajudam na proteção. A substituição dos sabonetes deve ser considerada

Expediente

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia @jornaldosudoeste Jornal do Sudoeste Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, Sl 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor Executivo/Diretor de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
(77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

Editora Executiva Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos – (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Hemilly Lorrane Dias Silva – (77) 99702176

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Arte, Fotografia e Diagramação

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Laila Tainar Alves Costa Farias

(77)98843-1603
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro

Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Comercial – Atendimento ao Cliente

Maira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação

(77) 99872-5389
E-mail:
redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

Contato direto – Sugestão de Pautas

(77) 99838-62-83
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Representantes Comerciais Comercial

Luciene Pereira Costa – (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa – (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves – (77) 98801-3338

Redes Sociais:

Portal de Notícias: www.jornaldosudoeste.com
Whatsapp:(77) 99872-5389
facebook: @jornalsudoestebahia
instagram: jornaldosudoeste
X: jsudoestebahia
YouTube: @JornaldoSudoestecanaljs

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

no inverno. Troque aqueles com mais ação de remoção de oleosidade por outros mais suaves”, pontua.

Cuidados com os lábios e os olhos

As áreas dos olhos e dos lábios podem ressecar durante o inverno devido ao clima frio, por isso é indicado que se utilize protetor labial e hidratante para proteger e evitar o ressecamento nessas regiões.

Ainda para os olhos, Janne Jéssica Souza ressalta uma série de recomendações, como por exemplo: o não compartilhamento de objetos pessoais; manter as roupas de cama, tapetes, carpetes e cortinas limpos, evitando o acúmulo de poeira; sempre lavar as mãos; evitar coçar os olhos; abrir as janelas para que o ar possa circular.

Vantagens para procedimentos estéticos

É fato que se não existir hábitos e rotinas saudáveis, o clima mais frio pode prejudicar a pele. Contudo, a estação é a mais indicada pelos especialistas para a realização de procedimentos estéticos, já que o clima proporciona várias vantagens que não estão presentes em outras épocas do ano.

“Para quem deseja realizar procedimentos, o inverno pode ser a estação mais apropriada, pois ajuda a manter a pele hidratada, diminui o risco de manchas, reduz o fotoenvelhecimento, rejuvenesce a pele, proporciona preparação mais adequada, além de promover um maior conforto”, lista a professora da UniFG.

Hábitos para manter a pele hidratada no inverno

Abaixo, confira um resumo de dicas para manter a pele sempre hidratada durante essa estação:

Usar protetor solar com frequência, mesmo em dias nublados;

Utilizar cremes hidratantes;

Evitar o uso de retinóides em excesso;

Evitar banhos muito quentes;

Aumentar a ingestão de água;

Reduzir o consumo de bebidas alcoólicas e doces.

Proteja suas conquistas, conte com a **REALIZA**



**Assistências que atendem suas necessidades
24 horas sete dias por semana.**



Rua Joana Angélica, 245 - 1º Andar - Sala 01 - Centro
Sênior Clínica

 (77) 9 9957-6500

Dengue: Brasil tem, em 6 meses, 6,1 milhões de casos e 4,2 mil mortes

Há 2.730 óbitos em investigação no país

AGÊNCIA BRASIL

agenciabrasil.abc.com.br

O Brasil encerrou o primeiro semestre de 2024 registrando 6.159.160 casos prováveis de Dengue e 4.250 mortes pela doença. Segundo o painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde, há ainda 2.730 óbitos em investigação. O coeficiente de incidência da dengue no país é, agora, de 3.033 casos para cada 100 mil habitantes e a taxa de letalidade é de 0,07.

Dados divulgados nesta segunda-feira (1º), em Brasília, mostram que a maior parte dos casos prováveis de dengue em 2024 foi anotada entre mulheres (54,8%), contra 45,2% entre homens.

Faixa etária

Ao todo, 49,6% das ocorrências foram identificadas em pessoas brancas, 42,5% entre pardos, 6,2% entre pretos e 0,3% entre indígenas. A faixa etária de 20 a 29 anos concentra a maior parte das vítimas, seguida pela de 30 a 39 anos e pela de 40 a 49 anos.

Entre as unidades federativas, o Distrito Federal registra o maior coeficiente de incidência de dengue (9.626 casos por 100 mil habitantes). Em seguida, estão Minas Gerais (8.035), Paraná (5.478), Santa Catarina (4.607) e São Paulo (4.301). Em números absolutos, São Paulo lidera com 1,9 milhão de ocorrências. Em seguida, aparecem Minas Gerais (1,6 milhão), Paraná (626,8 mil), Santa Catarina (350,6 mil) e Goiás (301,5 mil).



VENDE-SE

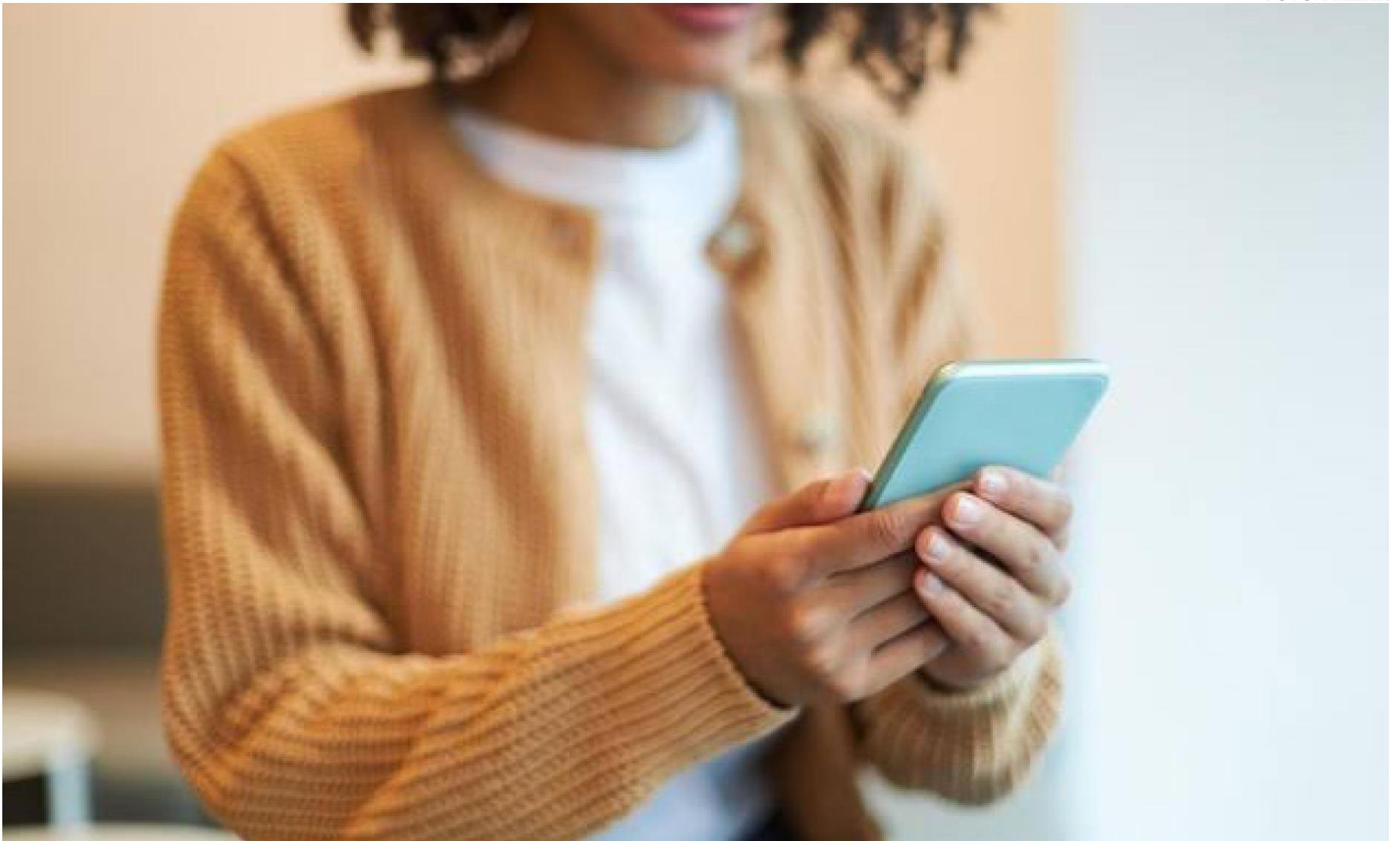
VENDE-SE UM PRÉDIO LOCALIZADO NA RUA HENRIQUE DIAS Nº 188, CENTRO DE BRUMADO, CONTENDO TRÊS APARTAMENTOS DE IGUAL CONSTRUÇÃO E COBERTURA. CADA APARTAMENTOS CONTÊM 2 SUITES 1 QUARTO, SALA DUPLA, BANHEIRO SOCIAL, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADO, QUARTO DE DESPEJO. INTERESSADOS TRATAR COM A SENHORA ROSA DA SILVA TORRES PELO TELEFONE FIXO (77) 3441-1989 OU CELULAR (71) 9.8274-0169. BRUMADO-BAHIA.



Conheça os riscos para as mãos de passar muito tempo no celular

Dores acontecem justamente por causa do uso errado do aparelho – tanto pela forma de segurá-lo quanto pelo número de horas gastas digitando

FOTO: FREPIK



POR FERNANDA BASSETTE, DA AGÊNCIA EINSTEIN

www.agenciaeinstein.com

É difícil imaginar a vida sem smartphones. Mas, apesar de esses aparelhos terem virado quase uma extensão do corpo humano, o uso excessivo deles vem afetando a saúde física das pessoas. As queixas de dor nos polegares ou nos punhos dispararam nos últimos anos nos consultórios de ortopedia e, segundo especialistas, são alavancadas pelo uso excessivo e incorreto do celular.

Os smartphones estão tão incorporados no nosso cotidiano que ultrapassam o número de habitantes: são 249 milhões de unidades em uso no Brasil, ou 1,2 por pessoa, segundo a 34ª edição da Pesquisa do Uso da TI, levantamento anual feito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Para se ter uma ideia, o país tem 203 milhões de habitantes, de acordo com o Censo 2022, o mais recente feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A cena é típica: a pessoa segura o smartphone e usa um ou os dois polegares para digitar, numa velocidade que eles não estão preparados para acompanhar, e fazendo movimentos curtíssimos de um lado para o outro. O resultado disso são dores inofensivas num primeiro momento, mas que podem evoluir para sobrecarga muscular, tendinite e até mesmo uma rizartrose – um tipo de artrose que afeta a articulação da base do polegar, podendo causar dor, desgaste, rigidez e limitações de movimento.

“O polegar não nasceu para fazer muitos movimentos por segundo. E os jovens fazem milhares de movimentos durante horas para digitar no celular usando os dois polegares. Quando usam um polegar só é pior ainda, porque sobrecarregam uma das mãos”, alerta o cirurgião Antônio Carlos da Costa, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Mão e professor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

As dores nos polegares e nos punhos acontecem justamente devido ao uso errado do aparelho. De acordo com os especialistas ouvidos pela Agência Einstein isso acontece tanto pela forma de segurá-lo quanto pelo número de horas digitando.

Outro fator que interfere é o tamanho dos smartphones – com os avanços tecnológicos e a maior qualidade de conexão com a internet, as telas ficaram maiores. Isso pode até ser mais confortável para ver vídeos, por exemplo, mas quando se trata do impacto nas mãos o resultado é o contrário: o aparelho ficou maior, mais pesado e muito mais difícil de segurar com uma mão só.

“Quase ninguém digita usando o dedo indicador ou com o aparelho apoiado em uma mesa. A gente nota um aumento considerável de queixas de dores nas mãos, mas com padrões diferentes, muitas vezes ligadas à idade do paciente. Vemos picos na população mais jovem, que usa o aparelho o dia todo para jogos, entretenimento, troca de mensagens, mas também em adultos que dependem do aparelho para trabalhar, como vendedores, e na população mais idosa, que aprendeu a usar o celular e entrou na onda das redes sociais”, observa o ortopedista e cirurgião da mão Henrique Bufáical, do Serviço de Ortopedia do Hospital Israelita Albert Einstein de Goiânia. “Temos notado um aumento de casos de rizartose [causada pelo desgaste da articulação da mão] em populações cada vez mais jovens.”

A importância do dedão

O polegar é o principal dedo das mãos – sem ele, esses membros perdem praticamente 50% da sua função. Dependendo da atividade laboral da pessoa, se ela perder o polegar, perde também 100% da função da mão. Foi graças aos polegares opositores, aliás, que o Homo sapiens, a espécie humana, evoluiu para conseguir fazer o movimento fino de pinça (em que o polegar toca os outros quatro dedos) e, assim, manusear diversas ferramentas com precisão.

O problema é que a articulação da base do dedão é mais instável em relação aos demais dedos da mão, e tem uma tendência maior de se desgastar e desencaixar com mais facilidade. Justamente por isso, essa articulação não está preparada para fazer tantos movimentos curtos por segundo, como acontece na digitação rápida. “Se o paciente joga muita carga sobre essa articulação, sobrecarrega a função e isso vai causar dores mais adiante. As pessoas falam o dia inteiro usando o aplicativo de mensagens no celular e já há estudos falando de “whatsappite” [como uma tendinite causada pelo uso de WhatsApp]”, destaca o ortopedista Costa.

Dois estudos recentes realizados na Arábia Saudita confirmaram cientificamente o que a prática clínica vem observando: em um deles, feito com 3.057 pessoas entre 18 e 65 anos, 56,5% dos voluntários relataram dor no pulso ou na mão devido ao uso excessivo de smartphones. No outro trabalho, feito com 800 voluntários, 40% relataram dores no pulso ou polegar por causa do uso diário e prolongado dos aparelhos – eram mais de cinco horas por dia.

Em relação à ergonomia, a maioria dos entrevistados relatou segurar o celular com uma mão, na posição descendente e com os pulsos dobrados para baixo. “O fato é que os polegares não foram preparados para absorver toda essa sobrecarga que a sociedade moderna está colocando sobre ele. Talvez daqui a milhares de anos, nossas mãos sofram alguma evolução para se adaptar a isso”, diz o ortopedista do Einstein.

Segundo os médicos entrevistados, os sinais de desgaste começam com um leve desconforto e, com o passar dos dias, um cansaço nas mãos. Depois, surgem as dores no dedão, que podem irradiar para o braço por causa da sobrecarga no tendão e na musculatura. Também há casos de pessoas que sentem dormência ou queimação nos dedos.

E qual a solução para o problema? “A gente sempre explica para o paciente que não tem outra solução a não ser se adaptar ao uso correto do celular para que a mão trabalhe numa posição menos ruim”, orienta Bufáical. Antônio Carlos da Costa vai além e recomenda voltar aos velhos tempos: usar o aparelho para telefonar. “É muito mais gostoso, muito mais íntimo”, opina.

Mas, como nem sempre isso é possível, o especialista indica reduzir o número de horas usando o aparelho e, sempre que possível, enviar mensagens de voz ou usar o recurso de áudio transcrição (falar e o próprio telefone digitar a mensagem). “Só quando isso não for possível, use os dedos, variando entre os polegares e o uso do indicador. Mas a melhor posição, sem dúvida, é apoiar o celular em uma mesa e usar o indicador para digitar as palavras”, ensina Costa.

CREDIBILIDADE

Mais que uma conquista
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos
26 anos

Julho terá bandeira amarela na conta de luz, define Aneel

Acréscimo será de R\$ 1,88 a cada 100 kW/h consumidos

AGÊNCIA BRASIL

agenciabrasil.abc.com.br

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que a conta de luz terá acréscimo de R\$ 1,88 a cada 100 kW/h consumidos no mês de julho. A cobrança adicional vai ocorrer por causa do acionamento da bandeira tarifária amarela. Segundo a agência, a previsão de chuva abaixo da média e a expectativa de aumento do consumo de energia justificam a tarifa extra. O alerta foi publicado na sexta-feira (28).

"Essa é a primeira alteração na bandeira desde abril de 2022. Ao todo, foram 26 meses com bandeira verde. Com o sistema de bandeiras, o consumidor consegue fazer escolhas de consumo que contribuem para reduzir os custos de operação do sistema, reduzindo a necessidade de acionar termelétricas", afirmou a Aneel.

A previsão de escassez de chuvas e as temperaturas mais altas no país aumentam os custos de operação do sistema de geração de energia das hidrelétricas. Dessa forma, é necessário acionar as usinas termelétricas, que possuem custo maior.

Criado pela Aneel em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias sinaliza o custo real da energia gerada, possibilitando aos consumidores o bom uso da energia elétrica. O cálculo para acionamento das bandeiras tarifárias leva em conta, principalmente, dois fatores: o risco hidrológico e o preço da energia.

As bandeiras tarifárias funcionam da seguinte maneira: as cores verde, amarela ou vermelha (nos patamares 1 e 2) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração, sendo a bandeira vermelha a que tem um custo maior, e a verde, o menor.



FOTO: FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

anima

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



Casais selam união em casamento comunitário realizado no Distrito de Mutans, em Guanambi

Evento aconteceu no último dia 21, no Salão Paroquial da localidade

GISELE ALMEIDA

gialmeidacosta@gmail.com

O Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos (Cejusc), que integra o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do Centro Universitário UniFG, em parceria com o Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais da Comarca de Guanambi, promoveu no último dia 21, no Distrito de Mutans, a terceira edição do Casamento Comunitário: Pelo legítimo direito de dizer sim.

O projeto contemplou oito casais da região que tinham o desejo de oficializar a união, mas não reuniam recursos financeiros para arcar com os custos de um casamento. Os beneficiados foram selecionados por meio de um processo prévio de inscrição, que levou em conta critérios socioeconômicos.

A iniciativa possibilitou aos casais dizerem o tão sonhado sim, com direito à cerimônia, fotos do casamento e momento de celebração com bolo. Além disso, durante o processo até o altar, os casais participaram de palestra e receberam orientação acerca dos regimes de bens, implicações do casamento nos benefícios e aposentadorias, bem como sobre a necessidade de regularização da união estável anterior ao casamento.

De acordo com a advogada que esteve à frente do projeto, mediadora responsável pelo Cejusc/ NPJ Guanambi, Claudia Viviane Martins Lisboa Fernandes, por meio do casamento comunitário, o Cejusc desempenha um papel social relevante para a regularização das relações familiares, já que muitos casais contemplados viviam em uniões não regulamentadas.

“Além dos aspectos social, afetivo e jurídico, o projeto realiza o sonho de muitas famílias, garante a cidadãos com poucos recursos financeiros a possibilidade de realizar a união civil com isenção de taxas e emolumentos e ainda fornece uma estrutura e diversos benefícios”, destaca Viviane Lisboa, que também é professora da UniFG, instituição pertencente ao Ecosistema Ânima.

Além da atuação de Viviane, o projeto também contou com a participação de outros discentes do curso de Direito da UniFG e estagiários do Cejusc/NPJ, além de ter sido acompanhado pelo supervisor responsável pelo órgão, Roney Carvalho. O evento contou, ainda, com a participação e presença na cerimônia do juiz coordenador do Cejusc/ NPJ, Edson Nascimento.



tr

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

Jornal •
do Sudoeste

SUGIRA
PAUTAS



ENVIE PARA NOSSOS EMAILS:

• editor@jornaldosudoeste.com

• reportagem@jornaldosudoeste.com

Há 30 anos, Plano Real derrubava hiperinflação e estabilizava economia

Economistas de diversas correntes reconhecem mérito da equipe de 1994

OR WELLTON MÁXIMO – REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL*

agenciabrasil.abc.com.br

© MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Um dos planos mais inovadores da economia mundial completa 30 anos nesta segunda-feira (1º). Há exatamente três décadas, o cruzeiro real, uma moeda corroída pela hiperinflação, dava lugar ao real, que estabilizou a economia brasileira. Uma aposta arriscada que envolveu uma espécie de engenharia social para desindexar a inflação após sucessivos planos econômicos fracassados.

Em meio a tantos indexadores criados para corrigir preços e salários, a equipe

econômica do então governo Itamar Franco criou um superindexador: a Unidade Real de Valor (URV). Por três meses, todos os preços e salários foram discriminados em cruzeiros reais e em URV, cuja cotação variava diariamente e era mais ou menos atrelada ao dólar. Até o dia da criação do real, em que R\$ 1 valia 1 URV, que, por sua vez, valia 2.750 cruzeiros reais.

“Tem uma expressão popular ótima, que é o engenheiro de obra feita. Depois que fez, dizia: ‘Ah bom, devia ter feito assim.’ Mas durante o processo... Vamos lembrar, foi um processo extraordinariamente arriscado, difícil, com percalços, podia ter dado errado em vários momentos”, lembrou o economista Persio Arida, um dos pais do Plano Real, em entrevista à TV Brasil, durante o lançamento em São Paulo do livro sobre os 30 anos do plano econômico.

Ao indexar toda a economia, a URV conseguiu realinhar o que os economistas chamam de preços relativos, que medem a quantidade de itens de bens e de serviços distintos que uma mesma quantia consegue comprar. Aliado a um câmbio fixo, no primeiro momento, e a juros altos, para atrair capital externo, o plano deu certo. Em junho de 1994, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) tinha atingido 47,43%. O indicador caiu para 6,84% no mês seguinte e apenas 1,71% em dezembro de 1994.

Plano Larida

Batizada de Plano Larida, em homenagem aos economistas André Lara Resende e Pécio Arida, a ideia de uma moeda indexada atrelada à moeda oficial foi apresentada pela primeira vez em 1984. Em vez de simplesmente cortar gastos públicos para segurar a inflação, como preconiza a teoria econômica ortodoxa, o Plano Larida foi parcialmente inspirado numa experiência heterodoxa em Israel no início dos anos 1980.

No país do Oriente Médio, os preços e os salários foram temporariamente congelados para eliminar a inércia inflacionária, pela qual a inflação passada alimenta a inflação futura. Posteriormente, foi feito um pacto social para aumentar os preços o mínimo possível, e o congelamento foi retirado, reduzindo a inflação israelense.

Uma ideia semelhante chegou a vigorar no Plano Cruzado, em 1986. A estabilização, no entanto, naufragou porque o congelamento estendeu-se mais que o esperado e, temendo repercussões nas eleições parlamentares daquele ano, a primeira pós-ditadura, o governo José Sarney não implementou medidas de controle monetário (juros altos) e fiscal (saneamento das contas públicas). Na época, não existia a Secretaria do Tesouro Nacional para centralizar as contas do governo, e os gastos públicos eram parcialmente financiados pelo Banco Central e pelo Banco do Brasil.

Consenso político

O sucesso do Plano Real, no entanto, não se deve apenas à URV. Num momento raro de consenso político e de cansaço com a hiperinflação, o Congresso Nacional foi importante para aprovar medidas que saneavam as contas

Portabilidade do saldo devedor do cartão de crédito começa hoje

Faturas terão mais transparência. Titular será avisado do vencimento

POR WELLTON MÁXIMO - REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

agenciabrasil.ebc.com.br

© STEVEPB/PIXABAY



A partir desta segunda-feira (1º), os donos de cartão de crédito poderão transferir o saldo devedor da fatura para uma instituição financeira que oferecer melhores condições de renegociação. É que entra em vigor uma resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) - aprovada em dezembro do ano passado - que busca diminuir o endividamento e melhorar a capacidade de o consumidor se planejar.

A resolução é a mesma que, desde janeiro, limitou os juros do rotativo do cartão de crédito a 100% da dívida. Não estava prevista na lei do programa Desenrola a portabilidade do saldo devedor da fatura que foi aprovada na última reunião do CMN do ano passado.

Operação de crédito

A medida também vale para os demais instrumentos de pagamento pós-pagos, modalidades nas quais os recursos são depositados para pagamento de débitos já assumidos. A proposta da instituição financeira deve ser realizada por meio de uma operação de crédito consolidada (que reestruture a dívida acumulada). Além disso, a portabilidade terá de ser feita de forma gratuita.

Caso a instituição credora original faça uma contraproposta ao devedor, a operação de crédito consolidada deverá ter o mesmo prazo do refinanciamento da instituição proponente. Segundo o Banco Central (BC), a igualdade de prazos permitirá a comparação dos custos.

Transparência

O CMN também aumentou a transparência nas faturas do cartão de crédito. Também a partir de hoje, as faturas deverão trazer uma área de destaque, com as informações essenciais, como valor total da fatura, data de vencimento da fatura do período vigente e limite total de crédito.

As faturas também deverão ter uma área em que sejam oferecidas opções de pagamento. Nessa área deverão estar especificadas apenas as seguintes informações: valor do pagamento mínimo obrigatório; valor dos encargos a serem cobrados no período seguinte no caso de pagamento mínimo; opções de financiamento do saldo devedor da fatura, apresentadas na ordem do menor para o maior valor total a pagar; taxas efetivas de juros mensal e anual; e Custo Efetivo Total (CET) das operações de crédito.

O CMN também obrigou as instituições financeiras a enviar ao titular do cartão a data de vencimento da fatura por e-mail ou mensagem em algum canal de atendimento. O aviso terá de ser remetido com pelo menos dois dias de antecedência.

Por fim, as faturas terão uma área com informações complementares. Nesse campo, devem estar informações como lançamentos na conta de pagamento; identificação das operações de crédito contratadas; juros e encargos cobrados no período vigente; valor total de juros e encargos financeiros cobrados referentes às operações de crédito contratadas; identificação das tarifas cobradas; e limites individuais para cada tipo de operação, entre outros dados.

Governo da Bahia abre inscrições para o edital de apoio a Festas, Feiras e Festivais Literários

ASCOM/FPC

www.fpc.ba.gov.br

Entre os dias 1 a 31 de julho estarão abertas as inscrições para o edital de Festas, Feiras e Festivais Literários, que irá selecionar 81 propostas para concessão de apoio financeiro visando à realização de eventos literários nos 27 territórios de identidade da Bahia. As inscrições podem ser realizadas através do link <http://www.fpc.ba.gov.br/festasfeirasfestivaisliterarios/>

Será investido um montante de R\$ 24,3 milhões pelo Governo do Estado da Bahia por meio Secretaria de Cultura via Fundação Pedro Calmon e da Secretaria de Educação.

Podem se inscrever no edital, agentes culturais, maiores de 18 anos, Microempreendedores Individuais (MEI), pessoas jurídicas com e sem fins lucrativos, e coletivos/grupos sem CNPJ representando por pessoa física. É obrigatória a comprovação de atuação artístico, cultural e/ou educacional no Estado da Bahia por pelo menos dois anos. O valor máximo por proposta é de até R\$ 300 mil.

Conforme o edital, 50% das vagas serão reservadas para ações afirmativas ou cotas, sendo 40% para pessoas negras, 5% para pessoas indígenas e 5% para pessoas com deficiências. Qualquer dúvida entrar em contato pelo e-mail.

A ação está alinhada ao Plano Estadual do Livro e da Leitura da Bahia (PELL), que visa orientar políticas, programas e ações relacionadas à leitura no estado. A parceria entre as Secretaria de Cultura via Fundação Pedro Calmon e Secretaria de Educação da Bahia busca promover a realização das Festas, Feiras e Festivais Literários em todo o estado, envolvendo diversos atores da cadeia produtiva do livro, entendendo que transformar a Bahia em um Estado de leitores é uma das principais diretrizes orientadoras de políticas públicas nas áreas de cultura e educação.

Bahia Literária

O Edital de Festas, Feiras e Festivais Literários faz parte do Programa Bahia Literária, política do Governo da Bahia que visa investir em uma política cultural e educacional e tem como diretriz a democratização do acesso à informação e ao conhecimento através do incentivo de toda a cadeia produtiva do livro e do fomento ao hábito da leitura.



FOTO: LUCAS ROSÁRIO/SECULT-BA

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**



Moradores do BNH recebem escrituras de propriedade de imóveis em processo de regularização fundiária em Guanambi

ASCOM PREFEITURA MUNICIPAL DE GUANAMBI

www.guanambi.ba.gov.br

No último sábado (29), 110 famílias residentes do Bairro BNH foram agraciadas com a entrega dos Certificados de Regularização Fundiária (CRF) que dá ao proprietário o título de posse para registrar a escritura do imóvel.

A ação promovida pela URBIS – Habitação e Urbanização da Bahia, através da articulação do vereador José Antônio Sobrinho (Toni Aidentto), por intermédio do deputado estadual Vitor Bonfim. “Nós buscamos o apoio do nosso deputado e sinto-me realizado ao contribuir para dar dignidade aos moradores dessa comunidade, entregando esses títulos de propriedade”, disse o vereador.

O deputado Vitor Bonfim ressaltou a importância da escritura para a valorização do imóvel, abrindo a possibilidade de financiamento para melhoria e sobretudo, o resgate da dignidade do morador.

“Esta ação garante uma série de benefícios para os moradores do BNH e cumprimos o nosso papel enquanto representante do povo, resgatando a sua dignidade”, disse o deputado.

O presidente da URBIS, Dr. Hindemburgo Teles, garantiu que todos os imóveis do bairro terão sua escritura, estendendo a regularização até as áreas remanescentes. “Asseguramos que todos os imóveis incluindo os de áreas remanescentes serão regularizados”.

Ainda estiveram presentes na cerimônia de entrega das escrituras os vereadores Edileno Oliveira e Diego Pi, o presidente da REURB municipal, Dr. Nilson Nilo, Bartira Dourado e o prefeito Nal Azevedo.



FOTO: DIVULGAÇÃO

